

## RESSALVA

Atendendo solicitação do autor, o texto completo desta dissertação será disponibilizado somente a partir de 02/03/2017.



**UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
“JÚLIO DE MESQUITA FILHO”  
FACULDADE DE MEDICINA**

**PAULO FERNANDO BARCELOS BORGES**

***SCRIPT CONCORDANCE TEST: UMA PROPOSTA DE  
AVALIAÇÃO DO RACIOCÍNIO GERENCIAL DA  
ENFERMAGEM EM SITUAÇÕES DE INCERTEZAS***

Dissertação apresentada à Faculdade de Medicina, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Campus de Botucatu, para obtenção do título de Mestre em Enfermagem

Orientadora: Profa. Dra. Wilza Carla Spiri

**BOTUCATU  
2016**

PAULO FERNANDO BARCELOS BORGES

***SCRIPT CONCORDANCE TEST: UMA PROPOSTA DE  
AVALIAÇÃO DO RACIOCÍNIO GERENCIAL DA  
ENFERMAGEM EM SITUAÇÕES DE INCERTEZAS***

Dissertação apresentada à Faculdade de  
Medicina, Universidade Estadual Paulista “Júlio  
de Mesquita Filho”, Campus de Botucatu, para  
obtenção do título de Mestre em Enfermagem

Orientadora: Profa. Dra. Wilza Carla Spiri

BOTUCATU  
2016

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA SEÇÃO TÉC. AQUIS. TRATAMENTO DA INFORM.  
DIVISÃO TÉCNICA DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO - CÂMPUS DE BOTUCATU - UNESP

BIBLIOTECÁRIA RESPONSÁVEL: ROSANGELA APARECIDA LOBO-CRB 8/7500

Borges, Paulo Fernando Barcelos.

*Script concordance test* : uma proposta de avaliação do raciocínio gerencial da enfermagem em situações de incertezas / Paulo Fernando Barcelos Borges. - Botucatu, 2016

Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Faculdade de Medicina de Botucatu

Orientador: Wilza Carla Spiri

Capes: 40400000

1. Avaliação educacional. 2. Ensino superior. 3. Enfermagem. 4. Gestão em saúde. 5. Processo decisório. 6. Educação médica.

Palavras-chave: Avaliação em Enfermagem; Educação Superior; Gestão em Saúde; Tomada de Decisões Gerenciais.

# FOLHA DE APROVAÇÃO

Paulo Fernando Barcelos Borges

*SCRIPT CONCORDANCE TEST: UMA PROPOSTA DE AVALIAÇÃO DO RACIOCÍNIO GERENCIAL DA ENFERMAGEM EM SITUAÇÕES DE INCERTEZAS*

Dissertação apresentada à Faculdade de Medicina de Botucatu, para a obtenção do título de Mestre no programa de Pós- Graduação em Enfermagem - Mestrado Profissional em Enfermagem.

Aprovado em: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_\_

## Banca Examinadora

Profa. Livre-Docente: **Wilza Carla Spiri - Orientadora**

Instituição: Faculdade de Medicina de Botucatu - UNESP

Julgamento: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

Profa. Dra.: **Regina Stella Spagnuolo**

Instituição: Faculdade de Medicina de Botucatu - UNESP

Julgamento: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

Profa. Dra.: **Maria Irene Bachega**

Instituição: Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - USP

Julgamento: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

# *Dedicatória*

*Dedico este trabalho a Deus, por me dar a vida, por me ajudar a tomar as decisões corretas, pelo amor infinito e incondicional, por fazer do meu sonho uma realidade e porque acredito no que Ele mesmo disse: "Sem mim nada podereis fazer".*

*A minha família, fonte de amor e sustentação.*

## *Agradecimentos*

*Agradeço primeiramente a Deus, meu porto seguro, meu amigo fiel e verdadeiro, o que me estendeu a mão quando tropecei e me levantou acima dos montes quando não pude encontrar o caminho!*

*A minha esposa Tamires, pela compreensão e paciência, pelo amor e companheirismo. Por segurar na minha mão quando eu mais precisei.*

*A minha filha, Isabella, fonte de vida e amor.*

*Aos meus pais, Nehilton e Sirley e a minha irmã Camilla pelo exemplo de caráter, responsabilidade e amor.*

*Aos meus avós, Dary, Elizabeth e Maria de Lourdes, e a minha família, pelo incentivo e força para concluir esta etapa.*

*A equipe e alunos do Unisaesiano de Lins, em especial a minha coordenadora Helena Mukai pelo apoio para realização desta pesquisa.*

*As professoras do Departamento de Enfermagem da Unesp de Botucatu e aos colegas de mestrado, pela experiência inesquecível.*

*Aos meus amigos, o meu muito obrigado.*

# *Agradecimento especial*

*A minha orientadora Dra. Wilza Carla Spiri, pelo exemplo de pessoa e profissional, pela dedicação e apoio incondicional, pela paciência e pela contribuição inestimável para realização deste trabalho.*



# Epígrafe

*“A menos que modifiquemos a nossa maneira de pensar,  
não seremos capazes de resolver os problemas causados pela  
forma como nos acostumamos a ver o mundo”.*

*Albert Einstein*

## RESUMO

Borges, PFB. *Script Concordance Test: uma proposta de avaliação do raciocínio gerencial da enfermagem em situações de incertezas*. 2016. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Medicina de Botucatu da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Botucatu, 2016.

Os enfermeiros integram a equipe de saúde, e como tal lidam com situações que exigem do profissional a necessidade de raciocínio clínico e tomada de decisões clínicas e gerenciais com o propósito de prevenir, minimizar e estabilizar situações. Neste contexto, o raciocínio clínico surge como um processo contínuo onde o profissional age com a intencionalidade de alcançar melhores resultados e melhoria da assistência de enfermagem. A falta de instrução e instrumentalização do raciocínio clínico na graduação contribui de forma efetiva para a deficiência de instrumentos de avaliação desta competência. Sendo assim, existe a necessidade de instrumentos capazes de avaliá-la em situações de incertezas. O método de concordância de *scripts* trouxe uma nova perspectiva para avaliar as tomadas de decisões nestas situações, utilizando o *Script Concordance Test* (SCT). O SCT é um teste escrito, que apresenta cenários clínicos da vida profissional, com circunstâncias permeadas de informações incompletas, complexas, com lacunas e um alto grau de incerteza. Mediante levantamento literário identificou-se uma lacuna nos aspectos de eficiência na avaliação tanto do raciocínio clínico quanto do raciocínio para o processo decisório gerencial. Essa lacuna aliada à vivência do pesquisador na docência do curso de graduação em enfermagem despertou o interesse em responder o seguinte questionamento: O SCT pode contribuir para a instrumentalização do raciocínio na dimensão do gerenciamento na graduação em enfermagem? O objetivo deste estudo foi desenvolver, aplicar e analisar um instrumento de avaliação do raciocínio gerencial em situações de incerteza, em língua portuguesa, baseado no teste de concordância de *scripts* (SCT). Trata-se de um estudo transversal com análise quantitativa por meio da estatística descritiva e analítica. Foi elaborado, com apoio de especialistas (painel de questões), um instrumento baseado na teoria de concordância de *scripts*, em forma de casos reais na dimensão do gerenciamento em enfermagem. O instrumento foi aplicado a estudantes de um centro universitário no interior do Estado de São Paulo e para especialistas em gerenciamento em enfermagem (painel de referência). Os resultados demonstraram a construção do instrumento do SCT para o gerenciamento de Enfermagem com 20 cenários e 100 situações que constituem o produto dessa dissertação. A aplicação do instrumento aos especialistas gerou um painel de referência que foi norteador para comparação das respostas obtidas pelos estudantes. A análise estatística evidenciou a confiabilidade dos dados, com alfa de Cronbach de 0,95. O SCT mostrou-se com boa aplicabilidade para avaliar o raciocínio gerencial da enfermagem no contexto de incertezas, sendo o instrumento construído uma importante ferramenta para incorporar o estudante às situações práticas e reais das dinâmicas gerenciais pertinentes a atuação profissional do enfermeiro.

Descritores: Educação Superior; Avaliação em Enfermagem; Gestão em Saúde; Tomada de Decisões Gerenciais.

## **ABSTRACT**

*Borges, PFB. Script Concordance Test: a proposal for evaluation of the management of nursing reasoning in uncertain situations. 2016. Thesis (MS) - Botucatu Medical School, Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho", Botucatu, 2016.*

*Nurses are part of the health team, and as such deal with situations that require professional the need for clinical reasoning and making clinical and managerial decisions in order to prevent, minimize and stabilize situations. In this context, clinical reasoning appears to be an ongoing process where the professional acts with the intention to achieve better results and improved nursing care. The lack of education and instrumentalization of clinical reasoning in graduation contributes effectively to the disability evaluation that power tools. Thus, there is a need for instruments to evaluate it uncertainties situations. The Script Concordance method brought a new perspective to assess decision making in these situations, using the Script Concordance Test (SCT). The SCT is a written test that has clinical scenarios of working life, permeated with circumstances of incomplete, complex information with gaps and a high degree of uncertainty. By literary survey identified a gap in the aspects of efficiency in evaluating both the clinical reasoning as the rationale for management decision making. This gap coupled with the experience of the researcher in teaching the undergraduate nursing course sparked interest in answering the question: The SCT can contribute to the exploitation of the reasoning in the dimension of management in nursing graduation? The objective of this study was to develop, implement and analyze an evaluation tool of managerial reasoning under uncertainty, in English, based on the script concordance test (SCT). It is a cross-sectional study with quantitative analysis using descriptive and analytical statistics. It was developed with the support of experts (issues panel), an instrument based on the agreement of theory of scripts in the form of real cases in the dimension of management in nursing. The instrument was applied to students of a university in the State of São Paulo and nursing management experts (reference panel). The results demonstrated the construction of the SCT tool for nursing management with 20 sets and 100 situations that are the product of this dissertation. The application of the instrument to specialists generated a reference panel that was guiding to compare the responses obtained by the students. Statistical analysis showed the reliability of the data, with Cronbach's alpha of 0.95. The SCT showed up with good applicability to assess the managerial reasoning of nursing in the context of uncertainty, and the instrument built an important tool to incorporate the student to practical and real situations of management dynamics relevant professional work of nurses.*

*Keywords: Higher Education; Nursing Assessment; Health Management; Making Management Decisions.*

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	12
1. INTRODUÇÃO .....	14
2. OBJETIVOS.....	17
2.1. OBJETIVO GERAL:.....	17
2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS: .....	17
3. REFERENCIAL TEÓRICO .....	18
3.1. O raciocínio e o gerenciamento em enfermagem .....	18
3.2 A tomada de decisão e o Script Concordance Test.....	21
4. MÉTODO.....	28
4.1. Tipo de estudo.....	28
4.2. Instrumento de coleta de dados.....	28
4.3. Local do Estudo .....	29
4.4. População do Estudo.....	30
4.5. Recrutamento de indivíduos e os procedimentos a serem seguidos com critérios de inclusão .....	30
4.5. Análise dos Dados .....	31
4.6. Procedimentos Éticos.....	31
5. RESULTADOS.....	33
5.1. Desenvolvimento do instrumento .....	33
5.2. Outras considerações acerca do instrumento construído .....	34
5.3 Os temas do gerenciamento em enfermagem abordados no instrumento....	35
5.4 Aplicação do teste aos grupos de especialistas e estudantes.....	36
5.5 Formação do escore agregado.....	39
5.6 Análise dos resultados após a formação do escore .....	41

5.6.1 Análise de diferenciação dos escores totais entre os grupos de especialistas e estudantes .....	41
5.6.2 Análise da consistência interna dos resultados obtidos .....	42
6. DISCUSSÃO.....	43
6.1 Considerações sobre a construção do instrumento e os resultados obtidos .	43
6.2 Considerações sobre a avaliação do raciocínio gerencial no contexto de incertezas na formação de enfermeiros.....	47
7. CONCLUSÕES.....	55
8. PRODUTO - INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO RACIOCÍNIO GERENCIAL DA ENFERMAGEM EM SITUAÇÕES DE INCERTEZAS BASEADO NO SCRIPT CONCORDANCE TEST .....	56
8.1 SCRIPT CONCORDANCE TEST: uma proposta de avaliação do raciocínio gerencial da enfermagem em situações de incertezas.....	57
REFERÊNCIAS .....	76
APÊNDICES .....	85
ANEXO .....	105

## 1. INTRODUÇÃO

O mundo atual exige dos profissionais de enfermagem atitudes compatíveis com as mudanças e necessidades impostas pela globalização, o que determina que o processo de formação do enfermeiro também seja norteador por este processo de mudança, principalmente no âmbito gerencial<sup>1</sup>.

Os Ministérios da Educação e da Saúde vêm reestruturando o processo de formação dos profissionais da área da saúde. Estas modificações vão ao encontro da necessidade de profissionais capazes de articular as tendências e as necessidades do sistema de saúde com as competências indispensáveis para uma atuação ativa e eficaz<sup>2</sup>.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino de Graduação em Enfermagem designam as competências e habilidades gerais necessárias aos profissionais que são: atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, administração e gerenciamento e educação permanente<sup>3</sup>. Dentre as competências abordadas pelas diretrizes, destacam-se as competências gerenciais como balizas da formação do enfermeiro.

Os enfermeiros integram a equipe de saúde, e como tal lidam com situações que exigem do profissional a necessidade de raciocínio clínico e tomada de decisões com o propósito de prevenir, minimizar, corrigir e estabilizar situações clínicas graves.

Neste contexto, o raciocínio clínico surge como um processo contínuo onde o profissional age com a intencionalidade de alcançar melhores resultados

com a assistência de enfermagem<sup>4</sup>. Para tal, o profissional deve utilizar as habilidades cognitivas, técnicas, afetivas e sociais.

Durante sua atuação profissional, o enfermeiro se depara com situações de alta complexidade, que envolvem aspectos clínicos instáveis, suporte tecnológico avançado e situações gerenciais que determinam a necessidade de tomada de decisões. Estas imposições trazem questionamentos, incertezas e muitas vezes o medo do desconhecido<sup>5</sup>.

Mesmo que seja parte do cotidiano profissional, pouca atenção tem sido dada à aprendizagem dessa capacidade para lidar com o impreciso ou imponderável<sup>6, p.3</sup>.

A falta de instrução e instrumentalização do raciocínio clínico na graduação contribui de forma efetiva para a deficiência de instrumentos de avaliação desta competência. Sendo assim, existe a necessidade de desenvolver e implementar instrumentos capazes de avaliá-lo em situações de incertezas<sup>6</sup>.

Estudos baseados no método de concordância de *scripts* trouxeram uma nova perspectiva para avaliar as tomadas de decisões nestas situações, utilizando o *Script Concordance Test* (SCT)<sup>6,7,8,25,28,29,32</sup>.

O SCT é um teste escrito, muito utilizado nas escolas médicas e nas áreas afins. Os testes apresentam cenários clínicos da vida profissional, com circunstâncias permeadas de informações incompletas, complexas e com alto grau de incertezas<sup>8</sup>.

No que se refere ao processo gerencial compreende-se que sua finalidade é propiciar, com qualidade, a assistência, sendo que esta necessita estar alicerçada em bases científicas para possibilitar ações efetivas e eficazes.



No entanto, o contexto atual da gestão compreende estratégias de gerenciamento pouco efetivas e eficazes. Observa-se a preocupação com a qualidade no cuidado aos pacientes sem, contudo ter a mesma preocupação com a qualidade da gestão e da tomada de decisão<sup>9</sup>.

Mediante levantamento literário realizado identificou-se lacunas nos aspectos de eficiência na avaliação tanto do raciocínio clínico quanto do raciocínio para o processo decisório gerencial. Essas lacunas aliadas à vivência do pesquisador na docência do curso de graduação em enfermagem despertaram o interesse em responder o seguinte questionamento:

***O SCT pode contribuir para a instrumentalização do raciocínio na dimensão do gerenciamento na graduação em enfermagem?***

Acredita-se que o uso de instrumento validado possa contribuir para a instrumentalização da avaliação desta competência e nortear a docência do ensino em enfermagem.

## 7. CONCLUSÕES

Este estudo teve por objetivo desenvolver, aplicar e analisar um instrumento de avaliação do raciocínio gerencial em situações de incertezas. A construção do instrumento decorreu mediante as situações práticas do cotidiano do profissional enfermeiro no cenário do gerenciamento, não demonstrando dificuldade significativa para sua construção. Reconhece-se que a participação de um painel de questões *expert* facilitou o processo bem como norteou a construção de forma a garantir a validade do instrumento.

O estudo forneceu evidências de que o SCT propicia um meio confiável e objetivo de avaliar o raciocínio. No âmbito da educação em enfermagem demonstra uma estratégia viável para avaliar o raciocínio em estudantes.

A aplicação do SCT em dois momentos diferentes de formação demonstrou a menor variabilidade dos dados e maior pontuação entre os especialistas, permitindo detectá-los pelos escores, afirmando assim a necessidade de um padrão de *experts* no painel de referência, o que com toda certeza viabilizará a utilização futura deste instrumento no ensino.

Embora o SCT seja amplamente discutido em áreas afins e com vasta publicação internacional, nosso estudo é pioneiro no ensino da enfermagem brasileira, necessitando assim de novos estudos para implementação desta proposta em outros campos de atuação desta profissão.

## REFERÊNCIAS

1. Munari DB, Costa HK, Cardoso AHA, Almeida CCOF. Características da competência interpessoal do enfermeiro: estudo com graduandos de enfermagem. *Rev Bras Enferm.* 2003;56(5):484-7.
2. Chaves MM, Menezes Brito MJ, Montenegro LC, Alves M. Competências profissionais de los enfermeros: el método *developing a curriculum* como posibilidad para elaborar un proyecto pedagógico. *Enferm Glob.* 2010;(18):1-18.
3. Ministério da Educação (BR). Conselho Nacional de Educação. Resolução n. 3, de 07 de novembro de 2001. Diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Enfermagem. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. 9 Nov 2001. Seç 1, p. 37.
4. Pereira AH, Diogo RCS. Análise do raciocínio clínico do graduando em Enfermagem na aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem. *Cogitare Enferm.* 2010;15(2):349-53.
5. Correa CG. Raciocínio clínico: o desafio do cuidar [tese]. São Paulo: Universidade de São Paulo; 2003.
6. Piovezan RD. O raciocínio clínico em situações de incertezas: uma proposta de avaliação a partir de situações em geriatria [dissertação]. São Paulo: Universidade Federal de São Paulo; 2008.
7. Charlin B, Vleuten CVD. Standardized assessment of reasoning in contexts of uncertainty: the script concordance approach. *Eval Health Prof.* 2004;27(3):304-19.

8. Deschênes MF, Charlin B, Gagnon R, Goudreau J. Use of a script concordance test to assess development of clinical reasoning in nursing students. *J Nurs Educ.* 2011;50:381-7.
9. Kovner AR, Rundall TG. Evidence-based management reconsidered. *Front Health Serv Manage.* 2006;22(3):3-22.
10. Bernardino E, Felli VEA, Peres, AM. Competências gerais para o gerenciamento em enfermagem de hospitais. *Cogitare Enferm.* 2010;15(2):349-53.
11. Benito GAV, Finato PC. Competências gerenciais na formação do enfermeiro: análise documental de um projeto pedagógico de curso. *Rev Eletron Enferm [Internet].* 2010 [acesso 20 Jan 2016];12(1):140-9. Disponível em: <http://www.fen.ufg.br/revista/v12/n1/v12n1a17.htm>.
12. Peres AM, Ciampone MHT. Gerência e competências gerais do enfermeiro. *Texto Contexto Enferm.* 2006;15(3):492-9.
13. Santos JLG, Pestana AL, Guerrero P, Meirelles BSH, Erdmann AL. Práticas de enfermeiros na gerência do cuidado em enfermagem e saúde: revisão integrativa. *Rev Bras Enferm.* 2013;66(2):257-63.
14. Sanna MC. Os processos de trabalho em Enfermagem. *Rev Bras Enferm.* 2007; 60(2):221-4.
15. Dellaroza MSG, Tada CN, Haddad MCL, Vannuchi MTO, Maziero VG. O ensino de gerência em enfermagem na graduação: uma revisão integrativa. *Semina Ciênc Biol Saúde.* 2015;36(1):149-58.
16. Dias MCVB, Paiva KCM. Formação de competências gerenciais a partir

- de disciplinas de gestão no curso de enfermagem: percepções de alunos de uma universidade privada. *Rev Min Enferm.* 2009;13(4):474-84.
17. Camponogara S, Backes VMS. Gerenciar em enfermagem: uma reflexão à luz das idéias de Humberto Maturana. *Rev Min Enferm.* 2007;2(3):303-10.
  18. Barreto FA. Gerenciamento do cuidado de enfermagem em centro cirúrgico: percepção dos enfermeiros [dissertação]. Fortaleza: Universidade Estadual do Ceará; 2012.
  19. Spiri WC. Significado do gerenciamento em enfermagem: a busca por evidências. In: Associação Brasileira de Enfermagem, Vale EG, Peruzzo SA, Felli VEA, organizadores. PROENF Programa de Atualização em Enfermagem: gestão: ciclo 4. Porto Alegre: Artmed Panamericana; 2015. p. 9-33.
  20. Cerullo JASB, Cruz DALM. Raciocínio clínico e pensamento crítico. *Rev Latino-Am Enferm.* 2010;18(1):[06 telas].
  21. Banning M. Clinical reasoning and its application to nursing: concepts and research studies. *Nurse Educ Pract.* 2008;8:177-83.
  22. Chirelli MQ, Mishima SM. A formação do enfermeiro crítico-reflexivo no curso de enfermagem da Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA. *Rev Latino-Am Enferm.* 2003;11(5):574-84.
  23. Tanner C. Thinking like a nurse: a research-based model of clinical judgment in nursing. *J Nurs Educ.* 2006;45(6):204-10.

24. Simmons B. Clinical reasoning: concept analysis. *J Adv Nurs.* 2010;66(5):1151-8.
25. Dawson TE. Can script concordance testing be utilized in nursing education to accurately assess clinical reasoning skills? [thesis]. Carolina: Western Carolina University; 2012.
26. Pereira MV. Compreensão do processo de trabalho gerenciar em Enfermagem pelos enfermeiros de um hospital estadual [dissertação]. Botucatu: Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”; 2012.
27. Schmidt HG, Norman GR, Boshuizen HP. A cognitive perspective on medical expertise: theory and implication. *Acad Med.* 1990;65(10):611-21. Erratum in: *Acad Med* 1992;67(4):287.
28. Charlin B, Gagnon R, Sibert L, Vleuten CV. Le test de concordance de script, un instrument d'évaluation du raisonnement clinique. *Pédagog Méd.* 2002;3(3):135-44.
29. Fournier JP, Demeester A, Charlin B. Script concordance test: guidelines for construction. *BMC Med Inform Decis Mak.* 2008;8:18.
30. Gagnon R, Charlin B, Coletti M, Sauve E, Vleuten CV. Assessment in the context of uncertainty: how many members are needed on the panel of reference of a script concordance test? *Med Educ.* 2005;39:284-91.
31. Charlin B, Roy L, Brailovsky C, Goulet F, Vleuten CV. The script concordance test: A tool to assess the reflective clinician. *Teach Learn Med.* 2000;12:189-95.
32. Charlin B, Brailovsky CA, Brazeau-Lamontagne L, Samson L, Leduc C,

- Vleuten CV. Script questionnaires: their use for assessment of diagnostic knowledge in radiology. *Med Teach*. 1998;20(6):567-71.
33. Elstein AS, Shulman LS, Sprafka SA. Medical problem solving: an analysis of clinical reasoning. Cambridge, MA: Harvard University Press; 1978.
34. Rogers WM, Schmitt N, Mullins ME. Correction for unreliability of multifactor measures: comparison of alpha and parallel forms approaches. *Organ Res Methods*. 2002;5(2):184-99.
35. Melo RP, Moreira RP, Fontenele FC, Aguiar ASC, Joventino ES, Carvalho EC. Critérios de seleção de experts para estudos de validação de fenômenos de enfermagem. *Rev Rene*. 2011;12(2):424-31.
36. Lubarsky S, Dory V, Duggan P, Gagnon R, Charlin B. Script concordance testing: from theory to practice: AMEE Guide No. 75. 2013, 1–10. *Med Teach*. 2013;35(3):184-93.
37. Gagnon R, Charlin B, Lambert C, Carrière B, Vleuten CV. Script concordance testing: more cases or more questions? *Adv Health Sci Educ*. 2009;14(3):367-75.
38. Bem AB, Lanzer EA, Tambosi Filho E, Sanchez OP, Bernardi Junior P. Validade e confiabilidade de instrumento de avaliação da docência sob a ótica dos modelos de equação estrutural. *Avaliação*. 2011;16(2):375-401.
39. Bland JM, Altman DG. Statistics notes Cronbach's alpha. *Br Med J*. 1997;314:572.
40. Freitas ALP, Rodrigues SG. A avaliação da confiabilidade de

- questionários: uma análise utilizando o coeficiente alfa de Cronbach. In: Anais do 12o SIMPEP; 2005; Bauru. Bauru; 2005.
41. Hora HRM, Monteiro GTR, Arica J. Confiabilidade em questionários para qualidade: um estudo com o Coeficiente Alfa de Cronbach. *Prod Prod.* 2010;11(2):85- 103.
42. Almeida D, Santos MAR, Costa AFB. Aplicação do coeficiente alfa de Cronbach nos resultados de um questionário para avaliação de desempenho da saúde pública. In: Anais do 30o Encontro Nacional de Engenharia de Produção; 2010; São Carlos. São Carlos; 2010.
43. Marquis BL, Huston CJ. Administração e liderança em enfermagem: teoria e prática. 8a ed. Porto Alegre: Artmed; 2015.
44. Ministério da Saúde (BR). Lei n. 7.498, de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem e dá outras providências. Brasília: Ministério da Saúde; 1986.
45. Santos JLG, Pestana AL, Guerrero P, Meirelles BSH, Erdmann AL. Práticas de enfermeiros na gerência do cuidado em enfermagem e saúde: revisão integrativa. *Rev Bras Enferm.* 2013;66(2):257-63.
46. Sousa LB, Barroso MGT. Reflexão sobre o cuidado como essência da liderança em enfermagem. *Esc Anna Nery.* 2009;13(1):181-7.
47. Vilela PF, Souza AC. Liderança: um desafio para o enfermeiro recém-formado. *Rev Enferm UERJ.* 2010;18(4):591-7.



48. Santos MC, Bernardes A. Comunicação da equipe de enfermagem e a relação com a gerência nas instituições de saúde. *Rev Gaúcha Enferm.* 2010;31(2):359-66.
49. Vituri DW, Lima SM, Kuwabara CCT, Gil RB, Évora YDM. Dimensionamento de enfermagem hospitalar: modelo OPAS/OMS. *Texto Contexto Enferm.* 2011;20(3):547-56.
50. Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente. *Acordos Básicos de Cooperação na Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente.* São Paulo; 2009.
51. Gomes CB, Thofehrn MB, Pai DD, Porto AR, Ceccagno D, Noguez PT. O enfermeiro frente ao desafio do gerenciamento de conflitos na equipe de enfermagem. In: *Anais do 3º Seminário Internacional sobre o Trabalho na Enfermagem. Biossegurança no trabalho da enfermagem: perspectivas e avanços;* 2011; Bento Gonçalves. Bento Gonçalves; 2011. p. 207-9.
52. Carvalho JFS, Chaves LDP. Supervisão de enfermagem no contexto hospitalar: uma revisão integrativa. *Rev Eletron Enferm [Internet].* 2011 [acesso 20 Jan 2016];13(3):546-53. Disponível em: [http://www.fen.ufg.br/revista/v13/n3/v13\\_n3a21.htm](http://www.fen.ufg.br/revista/v13/n3/v13_n3a21.htm)
53. Lanzoni GMM, Lino MM, Luzardo AR, Meirelles BHS. Planejamento em enfermagem e saúde: uma revisão integrativa da literatura. *Rev Enferm UERJ.* 2009; 17(3):430-5.
54. Gabrielli JMW. *Formação do enfermeiro: buracos negros e pontos de luz [tese].* Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo; 2004.

55. Peterlini OL, Zagonel IPS. Explorando a avaliação: um instrumento básico para o gerenciamento do cuidado em saúde coletiva. *Cogitare Enferm.* 2003;8(2):18-25.
56. Felli VEA, Peduzzi M. O trabalho gerencial em enfermagem. In: Kurcgant P, coordenador. Gerenciamento em Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2005. p. 1-13.
57. Resck ZMR, Gomes ELR. A formação e a prática gerencial do enfermeiro: caminhos para a práxis transformadora. *Rev Latino-am Enferm.* 2008;16(1):1-7.
58. Martins VA, Nakao JRS, Fávero N. Atuação gerencial do enfermeiro na perspectiva dos recém-egressos do curso de enfermagem. *Esc Anna Nery.* 2006; 10C(1):100- 8.
59. Chaves LDP, Tanaka OY. Nurses and the assessment in health system management. *Rev Esc Enferm USP.* 2012;46(5):1274-8.
60. Bucknall T. Critical care nurses's decision-making activities in the natural clinical setting. *J Clin Nurs.* 2000;9:25-36.
61. Reis DS, Campos Junior AP, Rosa LEC. A formação do enfermeiro frente ao processo decisório nas ações administrativas. *Rev Eletron Interdisciplin.* 2011;2(6): 213-7.
62. Almeida ML, Segui MLH, Maftum MA, Labronici LM, Peres AM. Instrumentos gerenciais utilizados na tomada de decisão do enfermeiro no contexto hospitalar. *Texto Contexto Enferm.* 2011;20(Esp):131-7.

63. Marcon PM. O processo de tomada de decisão do enfermeiro no cenário administrativo [dissertação]. Curitiba: Universidade Federal do Paraná; 2006.
64. Ciampone MHT, Melleiro MM. O planejamento como instrumento do processo de trabalho gerencial. In: Kurcgant P, Trochin DMR, Fugulin FMT, Peres HHC, Massarollo MCKB, Fernandes MFP, et al. Gerenciamento em enfermagem. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan; 2005.
65. Silva FE, Sanna MC, Nunes B. Tomada de decisão do enfermeiro frente a uma para cardiorrespiratória. Rev Enferm UNISA. 2001;2:26-30.
66. Peres AM. Competências gerenciais do enfermeiro: relação entre as expectativas da instituição formadora e do mercado de trabalho [tese]. Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo; 2006.
67. Silva VR. A dimensão gerencial da prática do enfermeiro nos serviços de saúde: subsidiando o ensino de graduação [tese]. Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo; 2008.
68. Ribeiro RJ. O mestrado profissional na política atual O mestrado profissional na política atual da Capes da Capes. RBPG. 2005;2(4):8-15.